

2a. PARTE — POESIA

M A O S

Manoel Albano Amora

Mãos.

Mãos de moça bonita e amável,
moça alva e de castanhos cabelos.

Mãos de senhora,
senhora formosa e admirável.

Mãos também formosas e admiráveis.

Mãos de arminho. . .

Mãos que parecem
duas rosas brancas na manhã.

Mãos pequenas e delicadas
e proporcionais.

Mãos perfumadas.

Mãos de ternura.

Mãos dulçorosas.

Mãos de Julieta nos jardins de Verona.

Mãos místicas e sonhadoras.

Mãos que são um poema.

Mãos que recordam as da santíssima Mãe de Deus.

Mãos amorosas.

Mãos namoradas.

Mãos suaves e líricas.

Mãos que sorriem.

Mãos postas sobre o meu coração para perscrutar
os protestos da minha devoção constante.

Mãos de minh'alma.

Mãos companheiras.

Estimadas mãos que me tornam apaixonado.

As tuas mãos, Maria, é meu querido amor.